



um kit de ferramentas para jogos de simulação para prevenir o bullying e o abuso

LIVRETE DO FACILITADOR

simulação



UNIVERSITATEA BABEŞ-BOLYAI
BABEŞ-BOLYAI TUDOMÁNYEGYETEM
BABEŞ-BOLYAI UNIVERSITÄT
BABEŞ-BOLYAI UNIVERSITY
TRADITIO ET EXCELLENTIA



Erasmus+

O projecto foi financiado pela Comissão Europeia. Os pontos de vista expressos nesta publicação não reflectem necessariamente os da Comissão Europeia.

Matriz dos Personagens

<u>Nome</u>	<u>ID</u> (Bilhete de Identidade)	<u>O que ler/ assistir relacionado com a vulnerabilidade deste personagem</u>
André	Menino de 17 anos, com dificuldades sociais. É-lhe difícil entender as emoções dos outros.	<ul style="list-style-type: none"> - Forest Gump (filme); - Adam (filme); - Temple Grandin (filme); - Mozart and the Whale (filme).
Carol	Jovem mãe de 20 anos. Cuida do filho, da casa e estuda ao mesmo tempo.	<p>Questões de Género - Um manual sobre como lidar com a violência de género que afeta os jovens:</p> <p>-https://rm.coe.int/gender-matters-a-manual-on-addressing-gender-based-violence-affecting-/16809e1c34.</p>
Cátia	Estudante do ensino secundário, de 18 anos, com um namorado muito ciumento.	<ul style="list-style-type: none"> - Violência do parceiro íntimo (VPI) e relacionamentos abusivos: um guia para prevenção e intervenção – https://online.rider.edu/online-bachelors-degrees/nursing/intimate-partner-violence-guide/; - Sleeping with the Enemy (filme); - Enough (filme); - Cruel intentions (filme).
Hugo	Aluno de uma Escola de Segunda Oportunidade, de 20 anos, sem apoio emocional e financeiro da família.	<ul style="list-style-type: none"> - Peritos da Comissão dos Direitos da Criança observam as boas práticas em Portugal, mas levantam questões sobre a sua aplicação efetiva - https://www.ohchr.org/EN/NewsEvents/Pages/DisplayNews.aspx?NewsID=25030&LangID=E; - Declaração Universal dos Direitos Humanos - https://dre.pt/declaracao-universal-dos-direitos-humanos#1.
Irina	Uma bela jovem cigana, de 19 anos, de uma comunidade pobre e marginalizada, numa cidade grande.	<p>-Exploração sexual - “Esperanças, à venda”:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Legendas em Inglês: https://sperantelavanzare.ro/; - Legendas em Italiano: https://sperantelavanzare.ro/italiano/; - Legendas em Húngaro: https://tv.transindex.ro/?kategoria=4;

<p>Lucas</p>	<p>Jovem de 19 anos, frequenta uma escola profissional. Com dificuldades significativas de atenção e compreensão.</p>	<p>Dois vídeos curtos sobre os efeitos do cyberbullying: - Crossing the Line - Cyberbullying; - Cyberbullying: violência virtual machuca.</p>
<p>Rui</p>	<p>Aluno do ensino secundário, de 17 anos, com poucos amigos. Infância marcada pela escassez económica. Sofre de estrabismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Políticas nacionais e escolares devem ter como alvo a violência relacionada com a escola - https://gem-report-2017.unesco.org/en/chapter/gender_accountability_through_school; - Da aceitação liberal à intolerância: discursos sobre diversidade sexual nas escolas de jovens portugueses - https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/65936/2/86943.pdf .
<p>Sofia</p>	<p>Uma jovem de 17 anos que frequenta uma Escola de Segunda Oportunidade. Deixou a Escola Secundária por causa da sua fobia escolar.</p>	<p>Um vídeo sobre fobia escolar: - https://www.youtube.com/watch?v=FzxmeVRTjwU.</p>



ANDRÉ - 18

O André é um jovem com dificuldades sociais, que não se sente confortável em grupos grandes e/ou em situações inesperadas.

Adora livros de História e, muitas vezes, passa horas a ler os seus livros.

Sente-se bem em fazer um planeamento diária da sua vida e em antecipar o que lhe pode acontecer.

O André tem dificuldade em ler as emoções das outras pessoas e descodificar as normas sociais.

Não tem muitos amigos e quando os seus colegas tentam incluí-lo, ele nem sempre tem capacidade para o fazer, apesar de o querer muito.

ABUSO VERBAL

Uma hora depois de chegar a casa, o André começa uma conversa sobre a 2.^a Guerra Mundial e sobre a aula de História.

O seu padrasto, no entanto, não está interessado!

O André continua a insistir no assunto a noite toda.

Passado um tempo, o padrasto perde a paciências, pára o menino e diz-lhe, em frente à mãe: “Não podes falar sobre outra coisa? Atrasado! Idiota!”

ESCAPE

O André fica assustado e em silêncio. Não diz uma palavra depois disso.

OPÇÃO 1 - Após uma longa conversa com a mãe, o padrasto decide pedir desculpa ao André para reconstruir a paz familiar. O padrasto justifica-se com o facto de ter tido um dia muito longo e cansativo e, por isso, reagiu daquela maneira.

OPÇÃO 2 - Nem a mãe do André nem o padrasto reagem à situação. Todos fingem que nada aconteceu.

PEDIDO DE AJUDA

O André fala com a mãe e diz-lhe tudo o que sente sobre o que aconteceu.

OPÇÃO 1 - A mãe consola-o. Tem uma conversa com o padrasto e explica-lhe que quando ele magoa o seu filho, também a magoa a ela.

OPÇÃO 2 - Embora a mãe do André o tente consolar, quando estão sozinhos, ela não fala com o padrasto.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

O André diz ao padrasto que não é atrasado e que não permitirá que ninguém fale com ele daquela forma.

OPÇÃO 1 - O padrasto do André admite que estava errado e que o desrespeitou. Tenta explicar ao André que trabalha muito e que, no final do dia, costuma estar cansado e com menos paciência.

OPÇÃO 2 - O padrasto fica ainda mais aborrecido e barulhento. O André assusta-se e foge para outro quarto.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

O André irrita-se, balança o braço para lhe bater e grita para o padrasto: “Tu é que és atrasado!”, mas não lhe chega a bater.

OPÇÃO 1 - A mãe do André tenta acalmar os dois e pede para que eles se reconciliem um com o outro, pois é muito desconfortável para ela ouvi-los discutir.

OPÇÃO 2 - O padrasto enlouquece e bate no jovem.

ABUSO EMOCIONAL

O André está a caminho de casa, de autocarro, com muitos outros alunos, incluindo uma das suas colegas de turma, a Eva, de quem ele gosta. Fica parado a olhar para ela.

O jovem, que está ao lado da Eva percebe isso, aproxima-se dela e abraça-a.

Depois de saírem do autocarro, ele dirige-se ao André e diz-lhe que a Eva é a sua namorada e que o André ficará sozinho para sempre porque nenhuma rapariga seria capaz de o amar.

Ri-se na cara do André.

ESCAPE

O André não reage a este ataque e vai-se embora em silêncio.

OPÇÃO 1 - A Eva ouviu o que o seu namorado disse ao André. Fica furiosa com o namorado, vai atrás do André e diz-lhe: “És um rapaz espetacular. Não te preocupes com o que os outros dizem!”

OPÇÃO 2 - Outro jovem grita “Olha para ele! Daqui a pouco vai desatar a chorar que nem uma menina!” - Todos se riem, incluindo a Eva.

PEDIDO DE AJUDA

O André conta o que aconteceu a um amigo.

OPÇÃO 1 - O seu amigo David, grande jogador de futebol, ajuda-o. Pergunta ao namorado da Eva num tom bem assertivo: “Algum problema?!” - nervoso e já a afastar-se, responde “Não, não há problema nenhum.”

OPÇÃO 2 - O seu amigo David, grande jogador de futebol, ajuda-o. Pergunta ao namorado da Eva num tom bem assertivo: “Algum problema?!” - o outro jovem responde “Sim, o problema é que o André olhou para a minha namorada e eu não autorizo!”

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

O André junta toda a sua coragem, aproxima-se da Eva e diz-lhe que gosta dela. Ele conta-lhe o que o namorado dela lhe disse e acrescenta que ela merece melhor.

OPÇÃO 1 - A Eva liga ao namorado. Repreende-o e pede desculpa ao André. Diz-lhe para ele não se preocupar com o que os outros dizem porque ele é uma ótima pessoa.

OPÇÃO 2 - A Eva ficou desconfortável com a abordagem do André e ignorou-o. O namorado dela chega, empurra-o para longe e ameaça-o, dizendo que o espanca se o vir perto da namorada dele novamente.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

O André começa a gozar com o namorado da Eva em jeito de vingança.

OPÇÃO 1 - O jovem fica surpreso pois nas esperava tal reação do André, acabando por parar de o gozar.

OPÇÃO 2 - O namorado da Eva fica muito aborrecido, começa a gozar com o André ainda num tom mais alto e empurra-o.

ABUSO FINANCEIRO

Há uma visita de estudo e os jovens têm que pagar. Se os alunos tiverem problemas financeiros, podem inscrever-se e pedir ajuda à escola.

O André repara que alguns colegas olham para ele e riem-se. Lembravam-se de que o André se candidatou ao apoio da última vez.

Ele e a sua família têm dificuldades económicas, mas ele tem vergonha de se candidatar às ajudas sociais em frente dos seus colegas.

ESCAPE

O André não se inscreve para receber apoio e diz que tem um problema familiar naquele dia e que não pode participar na viagem.

OPÇÃO 1 - O professor do André puxa-o à parte e pergunta-lhe se essa é a verdade. Ele explica a situação ao professor e este ajuda-o a inscrever-se sem o conhecimento dos colegas.

OPÇÃO 2 - O André vai para casa e não participa na visita de estudo.

PEDIDO DE AJUDA

Mais tarde, naquele dia, ele pede ajuda ao professor.

OPÇÃO 1 - O professor entende a situação e ajuda-o a candidatar-se.

OPÇÃO 2 - O professor diz que agora é tarde demais e que o André não se deve envergonhar com a sua situação.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

O André levanta a mão e pede ajuda. Olha diretamente para os colegas e diz-lhes que sabe do que eles se estão a rir, mas que não tem graça nenhuma.

OPÇÃO 1 - Eles sentem-se envergonhados e juram que não se estavam a rir dele.

OPÇÃO 2 - Eles riem-se e dizem que ele vai andar a pedir apoios sociais toda a sua vida.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

O André levanta-se e grita: “Do que é que vocês se estão a rir, palhaços?!”

OPÇÃO 1 - Eles sentem-se envergonhados e pedem desculpa.

OPÇÃO 2 - Eles ficam chateados por serem chamados de palhaços e confrontam-no para lutar.

ABUSO FÍSICO

O namorado da Eva ainda está zangado com o André e não consegue suportar a ideia de ele se aproximar da sua namorada.

Ele sabe que o André vai para casa pelo mesmo caminho todos os dias.

Um dia segue-o e, quando ele passa por uma rua estreita, onde ninguém os pode ver, agarra no André pelas costas, empurra-o para o chão e ameaça-o com violência.

ESCAPE

O André não faz nada. Está tão assustado que nem tem coragem para voltar a olhar para a Eva.

OPÇÃO 1 - O namorado gaba-se aos amigos de como resolveu o assunto do André. A Eva ouve a história e fica muito aborrecida com o namorado, terminando a relação com ele. Ela encontra o André e começa a animá-lo. Ele fica feliz ao ouvir palavras tão bonitas vindas dela.

OPÇÃO 2 - O André passa a evitar ainda mais as pessoas e não responde a ninguém que fala com ele.

PEDIDO DE AJUDA

Ele conta à mãe e ao Diretor o que aconteceu.

OPÇÃO 1 - O namorado da Eva é expulso da escola porque ninguém tem o direito de agredir outras pessoas. Perguntam à Eva se ele ficou incomodada com a abordagem do André.

OPÇÃO 2 - O Diretor não quer escândalos na escola, então diz à mãe do André que o incidente aconteceu depois da escola e, portanto, os pais devem lidar com a situação.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

O André pergunta ao agressor qual é o seu problema, que apesar de ele e a Eva serem namorados que não há qualquer problema em serem amigos.

OPÇÃO 1 - Ele percebeu que entendeu mal a situação. Ajuda o André a levantar-se do chão e pede-lhe desculpa. O André não entende a reviravolta mas acalma-se.

OPÇÃO 2 - “Não entendes o meu problema? Eu vou-te ajudar a perceber!” - grita o jovem enquanto lhe dá pontapés, com raiva.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

O André conta a alguns dos seus amigos o que aconteceu. Os seus companheiros querem vingança e fazem uma espera ao namorado da Eva para lhe bater.

OPÇÃO 1 - Felizmente, há um jovem mais racional no grupo que consegue dissuadir os outros do seu plano. Acabam por não bater ao jovem.

OPÇÃO 2 - Um dia, depois da escola, na rua, eles espancam o jovem com muita violência.

ABUSO SEXUAL

Os amigos do André organizaram uma festa para o aniversário dos seus 18 anos. Um dos jovens tem uma ideia e convence os outros a tornar esta festa de 18 anos realmente memorável. Secretamente convidam uma stripper para a festa. A mulher tira a roupa e começa a tocar nas partes íntimas do André.

O André sente-se muito envergonhado porque não quer que isso aconteça. Fica muito incomodado com a mulher nua e com o facto dela o tocar.

A situação toda é mais do que humilhante para ele e os outros jovens nem se apercebem do como essa experiência é traumatizante para ele.

ESCAPE

O André vira a cabeça e cobre os olhos. Tenta escapar dessa situação embaraçosa e sai a correr da sala.

OPÇÃO 1 - Os jovens percebem que não foi uma boa ideia. Pagam o serviço e pedem à mulher que vá embora. Encontram o André e pedem-lhe desculpa.

OPÇÃO 2 - O comportamento do André faz com que os jovens fiquem ainda mais entusiasmados. Chamam-no novamente para a festa e dizem-lhe para ser um homem e aproveitar a situação.

PEDIDO DE AJUDA

O André pede aos seus amigos que parem com isso e mandem a mulher para casa.

OPÇÃO 1 - Os miúdos ficaram surpresos com a reação do André, ainda assim honram o seu desejo e pedem à mulher para ir para casa.

OPÇÃO 2 - Os outros jovens ignoraram o André por completo, porque ele deveria experimentar toda a “performance”.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

O André diz, firmemente, à mulher, para que esta se vá embora.

OPÇÃO 1 - A mulher fica surpresa com a reação do André mas veste-se, pede o seu pagamento e vai embora.

OPÇÃO 2 - A mulher sai do local, mas os outros jovens continuam a gozar com o André por causa do seu comportamento tímido.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

O André está perto de um ataque de pânico e quer escapar da situação de qualquer maneira. Ele grita e empurra todos para longe dele.

OPÇÃO 1 - Um dos seus amigos percebe a gravidade da situação, corre atrás dele e tenta explicar-lhe que era apenas uma brincadeira e que eles não achavam que teria um efeito tão mau sobre ele. Pede desculpa e pede-lhe que volte para a festa.

OPÇÃO 2 - O André corre para casa, de forma tempestuosa.



CAROL - 20

Uma jovem mãe a frequentar um curso de formação de professores.

Tem agora 20 anos. Aos 18 anos deu à luz um menino.

Terminou o Ensino Básico numa escola regular. De momento está a frequentar um curso de Formação de Professores.

O facto de ela ser mãe tão jovem complica a sua vida: cuidar do filho, fazer o trabalho doméstico e, em simultâneo, estudar. A situação é-lhe difícil, embora a mãe a apoie.

ABUSO VERBAL

Como se costuma queixar de cansaço e se atrasa para as primeiras aulas do dia, alguns dos seus colegas questionam porque é que ela continua ali em vez de cuidar do seu filho.

Sempre que ela se atrasava, o seu tutor dizia-lhe que um candidato a professor deveria dar um exemplo de pontualidade.

Uma das suas colegas faz o seguinte comentário: “A minha mãe é professora e repara que os seus colegas, com filhos pequenos, costumam atrasar-se. Parece que alguns candidatos a professores já têm esse hábito na faculdade.”

ESCAPE

Ela tenta evitar conhecer os colegas. Geralmente senta-se distante deles e não participa nas suas conversas.

OPÇÃO 1 - O bullying termina.

OPÇÃO 2 - Alguns dos outros alunos continuam a intimidá-la com comentários hostis e ela ouve-os em silêncio.

PEDIDO DE AJUDA

A Carol pede a um dos seus colegas, que o é desde o 1ºCiclo, para a ajudar. A jovem diz aos outros: “Ela tenta fazer malabarismo com os trabalhos. Às vezes não consegue! Deixem-na em paz!”

OPÇÃO 1 - O bullying termina. Além do mais, às vezes, ela recebe ajuda dos seus colegas.

OPÇÃO 2 - “Não somos responsáveis pela vida dela! Não devemos interferir!”

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

Uma vez, numa situação de conflito, ela disse “Espero que depois de terminar o curso seja mais fácil para mim cuidar do meu filho e que seja capaz de dar o exemplo de pontualidade, que tanto falam, com os meus futuros alunos!”

OPÇÃO 1 - Envergonhada, os seus agressores deixam-na sozinha no corredor.

OPÇÃO 2 - “Continua a lutar e depois diz-nos se conseguiste!” - e vão embora com um sorriso de gozo.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

“Porra! Não me atraso porque estou numa festa, mas porque sou mãe! Metam.-se na vossa vida!”

OPÇÃO 1 - Espantados, deixam-na sozinha a gritar.

OPÇÃO 2 - “Quem é que tu pensas que és para gritares assim?” - o bullying continua.

ABUSO EMOCIONAL

O pai do filho da Carol é um ajudante de pedreiro que desistiu da Escola.

Quando ela o incentiva a terminar o seu curso profissional, ele responde: “Foi por tua causa que eu não consegui terminar! Tive que ir trabalhar para tomar conta de ti e do bebé e pagar as vossas contas. Tu é que te andas a armar em “mulher de homem rico” ao ires para a escola, em vez de ficares em casa com o teu filho, como as mulheres decentes fazem!”

ESCAPE

Ela não começa uma discussão com ele. Ele não aceitaria o facto de que poderia continuar os seus estudos se realmente quisesse.

OPÇÃO 1 - Passo a passo, ele aceita a situação.

OPÇÃO 2 - Irritado com o silêncio da Carol, ele afasta-se dela e da criança, a chorar.

PEDIDO DE AJUDA

A Carol pede ao irmão mais velho do seu companheiro que o convença de que o filho deles também beneficiará ao ter uma mãe instruída e que ele também poderia aprender um ofício, se assim quisesse.

OPÇÃO 1 - Ele aceita os argumentos do irmão mais velho porque o respeita.

OPÇÃO 2 - “Não interfiras: esta é a minha família.” - responde ele.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

Assim que ela possa voltar a tocar no assunto dos estudos, sem que isso provoque uma discussão, ela irá dizer que toda a sua família beneficiará com a sua formação.

OPÇÃO 1 - Ele realmente não responde, mas depois de partilhar essa ideia com os amigos e só receber feedback positivo vindo deles, ele torna-se mais solidário com a parceira.

OPÇÃO 2 - “A minha mãe só terminou a Escola Primária e mesmo assim continua a ser uma boa mãe!” - responde ele.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

“Tens que trabalhar porque és adulto, não porque és pai. Os adultos trabalham ou estudam. Tu nunca gostaste de ir à escola, não desististe por causa de teres um filho.”

OPÇÃO 1 - Ele tem em consideração o que ela disse e acalma-se.

OPÇÃO 2 - “O que é que tu sabes da minha infância, dos acontecimentos que vivi na escola? Deixa-me em paz e cuida da criança!”

ABUSO FINANCEIRO

No início de cada mês, o seu pai obriga-a a dar-lhe a sua modesta bolsa de estudos e benefícios sociais.

Ele devolve-lhe apenas o valor das despesas das viagens, declarando que cuidar do bebé é responsabilidade deles.

“Podes levar tanto pão com manteiga, quanto quiseres. Mas se quiseres mais alguma coisa, vai procurar emprego!”, diz.

ESCAPE

Ela aceita sem discutir.

OPÇÃO 1 - O pai cede porque tem orgulho de ter uma filha licenciada.

OPÇÃO 2 - “Fica quieta! O dinheiro não é teu!”

PEDIDO DE AJUDA

A mãe dá-lhe comida “para o caminho” e não deixa o pai interferir.

OPÇÃO 1 - Primeiro, o seu pai franze a testa, mas depois deixa isso de lado.

OPÇÃO 2 - O seu pai tira a comida da mão da sua esposa e alimenta o cão com ela.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

A Carol diz aos seus pais que no futuro os benefícios irão para a sua conta, e ela gastará parte deles consigo mesma.

OPÇÃO 1 - Com relutância, o seu pai aceita a nova situação.

OPÇÃO 2 - “Fica independente, se quiseres! Pegas nas tuas roupas e vai embora, mas o teu filho fica!”

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

“Eu moro aqui, dou-te o dinheiro para a criança, mas tenho que ter algum dinheiro meu. Eu mereço porque estou na escola. Eu não me importo com o que tu dizes!” - grita ela ao seu pai.

OPÇÃO 1 - O seu pai, atónito, grita de volta “Tudo bem! Vamos ver isso!”

OPÇÃO 2 - O pai, num tom agressivo, pergunta-lhe: “Que exemplo julgas que dás ao teu filho com esse comportamento?!”

ABUSO FÍSICO

Ela está a sair de casa para fazer um exame, mas o companheiro dela não a deixa sair. Segura o braço dela com firmeza e grita bem na cara dela: “Tu não vais a lado nenhum! A criança está doente, tens que estar com ela!”

ESCAPE

A Carol fica parada à espera que o companheiro se acalme. Depois, sem dizer uma palavra, sai.

OPÇÃO 1 - O companheiro pega no filho e diz-lhe: “Shhhh, a mamã volta já!”

OPÇÃO 2 - O companheiro grita à Carol com a porta aberta: “Tu não és uma verdadeira mãe.”

PEDIDO DE AJUDA

A Carol pede à sogra para discutir com o filho sobre o comportamento dele. Ela diz-lhe que, normalmente, ela e o marido, tentam entender-se a conversar e não a discutir.

OPÇÃO 1 - O companheiro da jovem diz à sua mãe que irá reflectir nas suas agressões verbais para com a companheira.

OPÇÃO 2 - Ele responde à mãe que não precisa de conselho nenhum.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

A Carol, quando o companheiro se acalma, diz-lhe: “Estes são os meus exames finais. Já fizemos tantos esforços comuns!” Toca suavemente no braço do companheiro e sai.

OPÇÃO 1 - O homem fica agradecido com o seu gesto de boa vontade e diz-lhe baixinho: “Espero que consigas!”

OPÇÃO 2 - Ele rejeita o seu gesto de boa vontade e diz: “Isso é problema teu, o que queres dizer é que não presto...”

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

A Carol, já a perder a paciência, empurra-o e grita: “Solta-me, estou atrasada!”

OPÇÃO 1 - O homem, surpreso com o comportamento da Carol, deixa-a ir.

OPÇÃO 2 - O homem grita de volta: “Quem pensas que és? Não me empurres!! E envolvem-se em ataques físicos.”

ABUSO SEXUAL

O seu companheiro não usa preservativo e ela não tem dinheiro suficiente para comprar a pílula contraceptiva.

A Carol tem medo de engravidar novamente, até porque isso faria com que fosse impossível terminar a sua formação.

ESCAPE

A Carol tenta evitar ter relações sexuais com o companheiro para não correr o risco de engravidar.

OPÇÃO 1 - Ela tem sorte e não engravida até conseguir um emprego.

OPÇÃO 2 - Ela dá à luz o seu segundo filho antes de se formar e não consegue terminar o seu curso.

PEDIDO DE AJUDA

A Carol pede ajuda e seguindo o conselho de uma amiga, compra um DIU com o dinheiro que consegue juntar com as suas poupanças.

OPÇÃO 1 - O homem percebe que a Carol está relutante em fazer sexo há algum tempo e pergunta o motivo. Ele aceita a resposta da Carol.

OPÇÃO 2 - O homem percebe que a Carol está relutante em fazer sexo há algum tempo e pergunta o motivo. Ele fica furioso ao ouvir a resposta da Carol.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

Ela inicia uma conversa com o seu parceiro sobre a questão da contraceção. Ela não se importa com qual método usar, mas não deve ser prejudicial.

Sem usar alguma forma de contraceção, ela não voltaria a ter relações sexuais com ele.

OPÇÃO 1 - Eles tentam encontrar uma solução juntos.

OPÇÃO 2 - O homem fica furioso e tenta impor a sua vontade. Quando ela resiste, ele grita que está farto dela e que vai encontrar outra mulher.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

“Enlouqueceste? Consegues entender que eu não quero outra criança agora?!”

OPÇÃO 1 - O homem deixa-a a falar sozinha.

OPÇÃO 2 - Ele responde-lhe: “Eu também não quero outro filho, só quero ter relações sexuais contigo! É problema teu prevenir outra gravidez!”



CÁTIA - 18

É aluna do Ensino Secundário e quer ser programadora.

Nos tempos livres, trabalha como babysitter.

Tem muitos amigos e é muito ativa nas redes sociais, onde partilha várias fotos e informações sobre si mesma.

A Cátia vai a festas aos fins de semana, mas tem um namorado muito ciumento.

ABUSO VERBAL

A Cátia tem que enviar a inscrição para a Universidade que quer frequentar.

É muito boa a Matemática e Informática. Quer frequentar uma Universidade famosa no estrangeiro, na área de Informática.

Quando um colega de turma tira uma nota melhor do que ela em Matemática e fica a saber do seu plano, ri-se e diz que ela nunca o conseguirá os seus sonhos. Ainda acrescenta que ela será sempre uma perdedora e que se limite a trabalhar com crianças.

ESCAPE

A Cátia está muito chateada e não consegue defender os seus planos futuros. Vai para casa com dúvidas sobre a sua futuro profissão. Fica a pensar que talvez devesse escolher uma profissão num jardim de infância ou tornar-se uma professora de educação especial.

Ela não sabe o que fazer!

OPÇÃO 1 - A Cátia decide: vai tentar seguir os seus sonhos, começando por procurar o curso de Informática. Resolve ir para o estrangeiro!

Opção 2 - A Cátia decide: a Informática não está mais nos seus planos futuros de carreira!

PEDIDO DE AJUDA

A Cátia não sabe o que responder, mas sente-se muito mal. Ela decide falar com o professor de matemática, o seu preferido.

OPÇÃO 1 - O professor encoraja Cátia e diz que ela tem potencial para fazer tudo o que quiser.

OPÇÃO 2 - “O professor não tem tempo para gastar com ela e diz-lhe que deveria conversar com outra pessoa.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

A Cátia confronta o colega e diz que ele não a deve insultar nem a desencorajar do seu sonho.

OPÇÃO 1 - O jovem desculpa-se e diz que só estava a brincar.

OPÇÃO 2 - O jovem ri-se e diz que só estava a tentar ajudar.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

A Cátia fica ofendida e grita “Quem pensas que és? Tu não tens voz na minha vida! Não és meu pai! Já agora, faço o que eu quero!” - sai da sala de aula e bate a porta!

OPÇÃO 1 - O diretor de turma segue-a, chama-a de volta para a sala de aula e condena, veemente, a atitude do jovem.

OPÇÃO 2 - A Cátia chora sozinha no corredor até a aula terminar.

ABUSO EMOCIONAL

A Cátia está numa festa com o namorado Daniel e alguns dos seus amigos. Ela reconhece o Pedro, seu ex-colega de turma e ficam super felizes por se reencontrarem depois de tanto tempo. Após 40 minutos, o Daniel vira-se para eles e pede a Cátia para o acompanhar porque quer falar com ela. No jardim, começa a gritar-lhe, alegando que ela está a meter-se com o outro rapaz. Ele não se sente importante para Cátia, porque ela não lhe dirigiu a palavra a noite toda.

ESCAPE

A Cátia começa a chorar e pede desculpa ao Daniel, pois ela não queria magoá-lo. Ela jura que apenas o ama a ele.

OPÇÃO 1 - O Daniel começa a acalmar-se e ficam na festa, a divertirem-se juntos.

OPÇÃO 2 - O Daniel não se consegue acalmar e ordena que Cátia vá para casa com ele. Mais casos semelhantes acontecem nos próximos meses e a Cátia deixa de sair. Ela quer evitar mais conflitos com o seu amor.

PEDIDO DE AJUDA

Alberto, o melhor amigo de Daniel, testemunhou a discussão entre os dois. A jovem pede-lhe para ele falar com o Daniel sobre os ciúmes doentios dele. Ela menciona, por exemplo, que a irmã do Alberto e o Daniel também são amigos e que está tudo bem para a Cátia.

OPÇÃO 1 - O Daniel escuta o seu amigo e lamenta as suas ações. Ele arrepende-se do seu comportamento e participa na conversa entre a Cátia e o Pedro.

OPÇÃO 2 - A mente de Daniel está toldada pelos ciúmes e a intervenção do Alberto tem o efeito oposto. Agora Daniel também tem ciúmes do Alberto e continua a gritar com Cátia, humilhando-a ainda mais.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

A Cátia fica calma. Ela diz que irá para casa com ele, como sempre, porque ele é o seu namorado e ela ama-o, ainda que ache que pode conversar com amigos rapazes, tal como toda a gente na festa.

OPÇÃO 1 - O Daniel aceita os argumentos de Cátia e acalma-se. Ele fica com ela algum tempo e depois junta-se aos amigos. Finalmente, eles voltam para casa, pacificamente, no final da festa.

OPÇÃO 2 - O Daniel fica totalmente louco, continua a gritar com a Cátia e ordena que ela não lhe tente dar uma lição de moral à frente das outras pessoas. Ele grita: “Com quem pensas que estás a falar?”

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

A Cátia ama o Daniel, mas desta vez ele foi longe demais. Diz ao Daniel que ninguém tem o direito de falar assim com ela, nem mesmo ele. Não é problema dela se o Daniel está com ciúmes, porque ela não lhe deu nenhum motivo para isso. Acrescenta que se ele não conseguir controlar as suas emoções e a sua raiva, ela terminará o relacionamento com ele.

OPÇÃO 1 - O Daniel sente-se envergonhado e culpa-se pelo seu comportamento rude. Ele pede desculpa mil vezes a Cátia e confessa o seu amor por ela.

OPÇÃO 2 - O Daniel fica totalmente louco e bate-lhe. Ela fica a chorar. O Daniel acaba por se acalmar e depois de um tempo pede desculpa a Cátia e justifica que só lhe bateu porque ela o irritou. Esta foi a prova do seu amor, tenta abraça-la mas ela afasta-se.

ABUSO FINANCEIRO

A Cátia queria ir a um espetáculo com as amigas. Os seus pais deixam, mas ela só irá se conseguir juntar o dinheiro da viagem. A Cátia está muito feliz com esta decisão e encontra um emprego para estudantes. Trabalha no duro durante semanas, juntando o dinheiro para pagar o bilhete. Quando ela consegue, pede a Daniel para ir com ela comprar o bilhete. Mas ele diz-lhe que tem uma ideia muito melhor para o fim de semana. Tira-lhe o dinheiro e diz “Isso é o suficiente para arranjar a minha mota e depois podemos fazer um piquenique no fim de semana.”

ESCAPE

A Cátia não faz nada. Ela acha que o espetáculo não é tão importante quanto o relacionamento deles e quer evitar o fim do namoro.

OPÇÃO 1 - No piquenique, eles divertem-se muito e a Cátia fica feliz por ter cancelado a saída e o espetáculo com as amigas.

OPÇÃO 2 - O Daniel torna-se cada vez mais insolente e dominador no relacionamento. Tira proveito dela de todas as maneiras que pode. Regularmente, tira dinheiro à Cátia e exige-lhe fazer o que ele diz.

PEDIDO DE AJUDA

A Cátia pede ajuda às amigas para resolver este assunto, caso contrário ela não pode sair com elas.

OPÇÃO 1 – As jovens descobrem uma maneira de dar uma lição a Daniel para parar o seu comportamento. Elas começam o rumor que Daniel só é capaz de manter a mota dele às da Cátia e que é ela também que paga todos os encontros deles. Daniel sente-se envergonhado e faz de tudo para provar o contrário. Ele começa a agradar a Cátia e escuta todos os seus desejos por uns tempos.

OPÇÃO 2 - As jovens decidem dar uma lição ao Daniel para parar com o seu comportamento. Elas começam o rumor que Daniel só é capaz de manter a mota às custas da Cátia e que é ela também que paga todos os encontros deles. Daniel fica muito zangado e ameaça as amigas da Cátia. Daniel grita com a Cátia e ela começa a ficar com medo dele, sabendo que ele pode tornar-se agressivo.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

A Cátia responde, gentilmente, que adoraria ter um fim de semana de mota com ele, mas infelizmente tem outros planos e precisa do dinheiro de volta. Ela diz que está disposta a ajudá-lo com a procura de um emprego, para que ele possa ganhar o seu próprio dinheiro e assim pagar o conserto da sua mota.

OPÇÃO 1 - O Daniel fica surpreso com a resposta dela, mas respeita e devolve o dinheiro.

OPÇÃO 2 - O Daniel atira o dinheiro para o chão e diz que não precisa da ajuda dela. Sai e bate a porta.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

A Cátia esconde o telemóvel do Daniel num momento de descuido. Ela pede-lhe para ele devolver o preço do bilhete imediatamente ou o Daniel pode dizer adeus a tudo o que tem gravado no telemóvel.

OPÇÃO 1 - O Daniel tira fotos e faz muitos vídeos com o seu telemóvel, por essa razão pára e pensa no que está a fazer. Agora sente-se como a Cátia se sentiu quando ele ficou com o seu dinheiro. Esse sentimento deixou-o mais consciente. Ele diz-lhe que só estava com ciúmes porque a Cátia não o incluiu nos planos de fim de semana. Ele sugere que discutam sempre as suas atividades de fim de semana juntos.

OPÇÃO 2 - Daniel explode e grita: “Ias usar o nosso dinheiro sem autorização e para a tua própria diversão! E ainda por cima roubas-me o telemóvel?! Achas que podes tocar nas minhas coisas? Espero que te decidas pelo nosso piquenique no fim de semana! Agora dá-me o meu telemóvel!” A Cátia devolve o telemóvel porque fica assustada e envergonhada.

ABUSO FÍSICO

A Cátia e o Daniel vão a uma festa no fim de semana. A Cátia adora dançar e, por isso, vão para o meio da pista e o mais perto possível das colunas. Outro rapaz olha para a Cátia e pisca-lhe o olho. O Daniel vê o que aconteceu e fica muito zangado. Vai ter com o outro rapaz e grita “O que é que queres da minha namorada?!” E bate-lhe repetidamente com força. A Cátia tenta impedi-lo, mas ele empurra-a bruscamente. Ela cai no chão.

ESCAPE

A Cátia fica muito assustada. Levanta-se do chão e corre para a saída.

OPÇÃO 1 - Ela liga para um táxi e pede ao taxista que a leve a casa. Liga à mãe que a tenta acalmar. Quando chega a casa, a mãe acalma a filha, dizendo que ela está segura em casa. No dia seguinte, os pais ligam para o Daniel e dizem-lhe que não o querem mais ver perto da Cátia.

OPÇÃO 2 - O Daniel tenta apanhá-la e puxa-a para trás. A Cátia está super nervosa e diz que quer ir para casa.. Ele diz que vai com ela. A Cátia não quer, mas ele é tão agressivo que ela não pode fazer nada e deixa-o ir com ela. A Cátia fica em silêncio durante o caminho para casa, enquanto o Daniel age como se nada tivesse acontecido.

PEDIDO DE AJUDA

Algumas pessoas do grupo ajudam a Cátia a levantar-se do chão e perguntam se ela está bem. Ela pede que chamem o segurança para impedir o Daniel.

OPÇÃO 1 - Eles gritam e chamam o segurança, que expulsa o Daniel da festa. Ele pergunta à Cátia se quer chamar a polícia, mas ela só quer ligar para o pai para que este a venha buscar e a leve para casa.

OPÇÃO 2 - O Daniel começa a puxar a Cátia e aparece o segurança. Grita com ela “Porque é que fizeste isso? Sua idiota?!” Ao chegar o autocarro, eles vão para casa.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

A Cátia levanta-se e afirma, com assertividade, que esse comportamento foi doloroso para ela e que não quer continuar a namorar com um rapaz tão agressivo. Ela vai para casa e diz-lhe para nunca mais a procurar.

OPÇÃO 1 - O Daniel pára de bater no rapaz que já estava no chão, pede desculpa e ajuda-o a levantar-se. Ele lamenta ter perdido o controlo sobre si mesmo. Vai para casa e apesar de pensar várias vezes na Cátia, não lhe liga, por ser o desejo dela.. Ele tenta aceitar que estragou o seu namoro com a Cátia, mas tem esperança de reatar..

OPÇÃO 2 - O Daniel segue-a e puxa-a de volta. Pergunta-lhe porque é que ela se finge insultada, quando todos se aperceberam que ela se estava a meter com o rapaz. Ele segue a Cátia durante todo o caminho para casa e argumenta estar certo, enquanto a tenta segurar pelo braço, com força. Ele não quer deixá-la entrar em casa. Finalmente, a Cátia consegue escapar e corre para dentro de casa.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

A Cátia levanta-se e bate no Daniel, pelas costas.

OPÇÃO 1 - O Daniel não esperava tal reação e pára. A Cátia está a gritar para ele parar, porque o rapaz não fez nada. Ele admite que teve uma reação muito errada, pede desculpa ao rapaz e ajuda-o a levantar-se. Pede desculpa a Cátia também. Admite que agiu de uma forma estúpida e promete que nunca mais fará coisas semelhantes.

OPÇÃO 2 - O Daniel vira-se e bate, como reflexo, no braço de Cátia. A Cátia sente uma dor profunda, começa a soluçar e foge.

ABUSO SEXUAL

A Cátia vai para casa de autocarro depois do treino. Há imensa gente no autocarro e um homem vestido com um fato, aparentando meia idade, vai atrás dela. Entre duas paragens, a Cátia sente que o homem está a roçar-se nela com os seus órgãos genitais e a determinado momento agarra-a pelas costas.

ESCAPE

A Cátia tenta escapar dessa situação, fugindo para o mais longe possível do homem. Ela tenta sair dali, acotovelando toda a gente ao passar.

OPÇÃO 1 - Ela consegue escapar do homem e move-se para o mais longe possível dele. Agora, ele não consegue apalpá-la.

OPÇÃO 2 - Uma mulher de meia idade grita com a Cátia e culpa-a por estarem a ficar apertadas no meio de tanta gente. A Cátia descobre, entretanto, que o homem ainda está lá, mas agora atrás de uma jovem adolescente.

PEDIDO DE AJUDA

A Cátia percebe que um jovem está parado ao lado dela. Ela vira-se para ele e diz: “Desculpa! Podemos, por favor, trocar de lugar porque este homem atrás de mim está a roçar-se contra mim?” A princípio, o jovem não entende o que ela quer, mas ela repete com insistência essa mesma frase.

OPÇÃO 1 - Cada vez mais pessoas à sua volta percebem o que está a acontecer e alguns deles pedem-lhe que defenda Cátia. Eles ordenam ao homem que pare com o abuso. Um homem defende-a, dizendo “Quem pensas que és? Um perverso maluco?! Desce do autocarro imediatamente, senão vais apanhar!!” Finalmente, ela consegue, com a ajuda dos outros passageiros, que o homem se vá embora.

OPÇÃO 2 - Cada vez mais pessoas à sua volta percebem o que está a acontecer. Infelizmente, alguns deles começam a brincar com a Cátia dizendo que ela até gosta da atenção do “cavalheiro”. Isso deixa Cátia incomodada mas o seu único objetivo é afastar-se do homem e sentir-se segura. Infelizmente, não há intervenção da parte do resto dos passageiros, então ela tenta afastar-se dele o mais possível.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

A Cátia tenta manter-se calma porque não quer ser a protagonista de uma cena tão incómoda.

Ela vira-se para o homem e diz-lhe “Desculpe Senhor. Tenho a certeza que foi accidental mas tocou-me. Importa-se, por favor, de ficar um pouco mais longe de mim?”

OPÇÃO 1 - O homem também não quer ser o protagonista dessa cena e pede desculpa, confirmando que foi accidental. Há muitas pessoas no autocarro e não sobra muito espaço. Fica um pouco mais longe da Cátia e decide não voltar a fazer outra coisa daquele género.

OPÇÃO 2 - O homem faz uma cena, diz em voz alta que não fez nada e que não sabe do que é que ela está a falar. É uma situação muito desagradável para Cátia, especialmente, porque ela também se sente culpada. Ela não sabe o que fazer. Começa a chorar e desce do autocarro na paragem seguinte.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

A Cátia, atualmente, usa botas de salto alto. Pisa violentamente os pés do homem que a está a incomodar.

OPÇÃO 1 - O homem fica com dores e dá um passo atrás. Fica tão surpreso com a reação de Cátia que sai do autocarro na paragem seguinte.

OPÇÃO 2 - O homem fica muito aborrecido, grita com Cátia e tenta manipular e convencer os outros passageiros. “Estás maluca, miúda estúpida?! Cuidado antes de magoares alguém! Porque raio usas salto alto, se não consegues andar com eles?! Sai, sai daqui!” A Cátia sente-se completamente envergonhada e sai do autocarro.



HUGO - 20

É um jovem tímido com poucos amigos. Não tem apoio emocional ou financeiro da família.

Mora com a mãe e com o padrasto num T1. Ambos trabalham.

Viveu dos 6 aos 18 anos numa instituição, sem visitas da mãe ou do pai.

Tem um irmão mais velho.

ABUSO VERBAL

Ele é insultado, humilhado e rebaixado pela mãe e pelo padrasto, todos os dias, por não conseguir um emprego e optar por terminar o 9.º ano.

Ele não conseguiu terminar o Ensino Básico na instituição, onde os seus pais o deixaram até ele completar os 18 anos.

ESCAPE

Hugo fica triste por não poder contar com o apoio financeiro e emocional da mãe.

Ele está sobre pressão e sente-se desconfortável por estar sempre a ser confrontado com o facto de ter 20 anos e ainda estar a tirar o 9.º ano, quando já deveria estar a trabalhar.

OPÇÃO 1 - O Hugo continua a estudar para ter mais opções de trabalho e melhor remuneração.

Opção 2 - O Hugo decide abandonar os estudos, começa a trabalhar e dá o dinheiro todo à mãe para a ajudar em casa.

PEDIDO DE AJUDA

O Hugo não sabe o que fazer, sente-se muito confuso e perdido. Ele decide pedir conselhos ao irmão mais velho.

OPÇÃO 1 - O seu irmão incentiva-o a continuar a estudar. Ele é um jovem inteligente e precisa da certificação do 9.º ano para ter melhores opções de trabalho e poder sustentar-se.

OPÇÃO 2 - O irmão diz-lhe para começar a trabalhar e ganhar dinheiro para ajudar a mãe.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

O Hugo diz à mãe que tem o direito de terminar os estudos para ter um futuro melhor a fazer o que gosta.

Ele promete ajudar a mãe em casa e vai tentar arranjar um part-time aos fins de semana.

OPÇÃO 1 - A mãe entende as escolhas do filho e diz que o apoiará até ele terminar os estudos.

OPÇÃO 2 - A mãe diz que não tem mais hipótese e que ele tem que ir trabalhar e ajudar no sustento da família para poder continuar a morar lá.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

O Hugo fica extremamente ofendido e grita, acusando a mãe de não o apoiar em nenhuma das suas escolhas. Ele chora e sai a correr, batendo com a porta.

OPÇÃO 1 - A mãe corre atrás dele, liga-lhe e pede-lhe que converse com ela e tentem chegar a um acordo.

OPÇÃO 2 - O Hugo está sozinho, desamparado e sem lugar para passar a noite.

ABUSO EMOCIONAL

O jovem decide convidar uma amiga para passar um serão a ver TV na sua casa.

A mãe chega e não gosta do facto do filho convidar uma amiga para ir a sua casa.

Ela grita com ele e ameaça-o que se voltar a fazer mais alguma coisa, sem a autorização dela, o expulsará de casa.

ESCAPE

O Hugo pede desculpa e diz que não vai repetir a mesma atitude. A sua mãe pára de discutir.

OPÇÃO 1 - O Hugo fica constrangido com a situação e triste porque não pode levar amigos a casa.

OPÇÃO 2 - A amiga do Hugo fala com ele e diz que da próxima vez é melhor falar primeiro com a mãe e que está tudo bem com ela. O Hugo fica mais calmo.

PEDIDO DE AJUDA

O Hugo está muito envergonhado com a atitude da mãe e pede conselhos à sua amiga sobre como lidar com todas as discussões como esta, que acontecem constantemente.

OPÇÃO 1 - O A amiga do Hugo fala com ele e diz-lhe que se a sua mãe o expulsar de casa, ele pode ficar com ela e que o vai ajudar no que for preciso.

OPÇÃO 2 - A amiga do Hugo diz-lhe que é normal, os pais não gostam das coisas feitas sem eles saberem. Ele não precisa de se preocupar com o que aconteceu.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

O Hugo entende a frustração da mãe e diz-lhe que da próxima vez que ele quiser levar uma amiga lá para casa, ele avisa-a primeiro.

OPÇÃO 1 - A mãe percebe que pode ter exagerado e pede desculpa pelo que aconteceu. Ela explica que estava cansada e queria ficar sozinha.

OPÇÃO 2 - A mãe fica muito chateada com o que aconteceu e expulsa a amiga do Hugo de casa. O Hugo está muito triste e com vergonha da situação.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

O Hugo está extremamente aborrecido com a reação da mãe e começam a discutir num tom agressivo. A discussão continua a aumentar e eles começam a atacar-se, atirando coisas um ao outro.

OPÇÃO 1 - Eles percebem que a discussão está a aumentar e que o que estão a fazer não é o mais saudável para a sua relação. Eles param de se atacar e pedem desculpa um ao outro, incluindo à amiga do Hugo que estava presente.

OPÇÃO 2 - Eles não conseguem parar de se maltratar, insultar e agredir. A amiga do Hugo foge de casa e chama a polícia para parar a agressão.

ABUSO FINANCEIRO

O Hugo frequentou um curso de formação profissional e tinha apoio financeiro por cada hora de formação que frequentava. Ao saber disso, a mãe obrigou-o a entregar todo o dinheiro que ganhava com a justificação de que tinha que ajudar em casa. O Hugo queria sair com os amigos numa sexta-feira à noite e pediu à mãe um pouco do dinheiro que ganhou no curso. A mãe recusou-se a dar-lhe dinheiro.

ESCAPE

O Hugo não responde à mãe. Ele acha que da próxima vez terá a oportunidade de sair com os amigos.

OPÇÃO 1 - A mãe repensa a sua decisão e decide que o filho também merece um momento de divertimento. Ela dá-lhe algum dinheiro para que ele se divirta.

OPÇÃO 2 - O Hugo continua a receber mensagens dos amigos. Ele fica frustrado e vai embora, mesmo sem dinheiro.

PEDIDO DE AJUDA

O Hugo percebeu que a mãe não lhe vai dar dinheiro para sair. Ele conversa com o padrasto, explica-lhe o que aconteceu, pedindo-lhe dinheiro para sair.

OPÇÃO 1 - O padrasto diz-lhe que não é função dele o apoiar. Se a sua mãe não se importa, ele muito menos. O padrasto manda-o embora.

OPÇÃO 2 - O padrasto diz que o entende, dá-lhe dinheiro para sair com os amigos e diz-lhe para se divertir.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

O Hugo explica à mãe que todos os meses lhe dá o dinheiro que ganha na escola e não guarda nenhum para ele. Ele sugere guardar uma parte para ele, em vez de lhe pedir dinheiro, sempre que precisa.

OPÇÃO 1 - Após a explicação do filho, a mãe pensa sobre o assunto e percebe que Hugo não tem outra opção a não ser pedir-lhe dinheiro sempre que precisa de alguma coisa e decide começar a dar-lhe uma pequena mesada.

OPÇÃO 2 - A mãe começa a gritar com ele, dizendo-lhe que ele não precisa de sair e se divertir porque não faz nada da vida. Na opinião dela, estudar não é cansativo!

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

O Hugo começa a gritar com a mãe, dizendo-lhe que ela fica com todo o dinheiro dele e que ela não percebe que, na idade dele, ele tem direito de controlar o próprio dinheiro e fazer o que quiser com ele.

OPÇÃO 1 - A mãe diz-lhe que, enquanto ele viver na casa dela, terá de lhe dar todo o seu dinheiro e seguir as regras impostas!

OPÇÃO 2 - A mãe reconhece que ele tem direito a ter algum dinheiro e concorda em dar-lhe uma mesada para que possa ter dinheiro à sua disposição.

ABUSO FÍSICO

O Hugo decidi sair à noite.

Como ele mora longe dos amigos, tem que usar o transporte público para ir ao encontro deles.

No caminho, ele encontra um grupo de jovens conhecidos de um bairro vizinho que o cerca e o espanca.

ESCAPE

O Hugo fica assustado e começa a temer pelo seu bem-estar. Começa a correr até encontrar um café aberto e entra.

OPÇÃO 1 - O grupo não quer chamar a atenção das outras pessoas e desiste de o perseguir. Depois de entrar no café, ele sente-se seguro e, passado algum tempo, consegue sair em segurança.

OPÇÃO 2 - O grupo vai atrás dele, entra no café, ataca-o e foge.

PEDIDO DE AJUDA

Enquanto a situação acontecia, um casal passa do outro lado da rua e ele grita por socorro.

OPÇÃO 1 - O casal assusta-se e começa a correr. Hugo é ignorado e violentamente agredido.

OPÇÃO 2 - O casal chama a polícia e vai ajudar.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

O Hugo é corajoso e enfrenta o grupo! Pergunta o que querem dele, que não estava a fazer nada de errado e pede ao grupo que o deixe em paz.

OPÇÃO 1 - O grupo fica chocado com a sua reação e deixa-o. Eles desistem da agressão.

OPÇÃO 2 - O grupo começa a provocá-lo, a insultá-lo e continua a atacá-lo, violentamente, gozando com a situação.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

O Hugo fica muito chateado por ter caído naquela armadilha e começa a atacar todos ao seu redor, tentando-se defender.

OPÇÃO 1 - Por estar sozinho, não consegue defender-se do grupo, por isso acaba, violentamente, espancado.

OPÇÃO 2 - O grupo não esperava a reação do Hugo e afasta-se, deixando-o lá.

ABUSO SEXUAL

Quando o Hugo estava na instituição, andava sempre acompanhado pelos mais velhos.

Um dia, um amigo do Hugo estava usar um novo par de sapatilhas.

Ele perguntou-lhe se podia usar as suas sapatilhas emprestadas e o colega do Hugo pede-lhe um favor sexual em troca desse empréstimo.

ESCAPE

O Hugo entende a intenção do seu “amigo” e ignora-o, dizendo que afinal não precisa das sapatilhas.

OPÇÃO 1 - Os amigos do Hugo continuam a conversa e fingem que nada aconteceu.

OPÇÃO 2 - O colega do Hugo não gosta de ser ignorado e insiste no ato sexual de forma mais agressiva.

PEDIDO DE AJUDA

O Hugo tem medo do que pode acontecer, sai da sala e pede ajuda a outro amigo que estava por perto.

OPÇÃO 1 - O jovem que ele encontra diz-lhe para ignorar o que aconteceu e fingir que nunca aconteceu.

OPÇÃO 2 - O jovem fica chocado com o que aconteceu e enfrenta o outro, dizendo-lhe que é inaceitável a situação.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

O Hugo diz-lhe que não admite esse tipo de insinuações e que da próxima vez terá de fazer queixa do seu comportamento.

OPÇÃO 1 - O jovem ficou com medo das consequências, pede desculpa e diz que não volta a acontecer.

OPÇÃO 2 - O jovem ficou muito ofendido com a ameaça e diz-lhe que, se algum dia fizer queixa dele, não só continuará com as insinuações sexuais, como também o obrigará a fazê-las.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

O Hugo ficou extremamente ofendido e dá-lhe um soco, como forma de defesa.

OPÇÃO 1 - O jovem reage ao murro do Hugo e começam a lutar.

OPÇÃO 2 - O jovem não esperava tal reação violenta da parte do Hugo e sai da sala.



IRINA - 19

A Irina é uma bela mulher cigana, de 19 anos, oriunda de uma comunidade pobre e marginalizada no centro de uma grande cidade.

Desistiu da escola aos 17 anos, quando conheceu o Sandro, o seu atual companheiro. Vivem numa pequena casa.

A Irina trabalha em part-time como empregada de mesa, o Sandro vende carros usados, ambos sem contratos de trabalho.

ABUSO VERBAL

Foi organizado um casamento no restaurante onde a Irina trabalha, com muitos convidados e apenas alguns empregados. Ao fim da noite, a Irina estava muito cansada!

Quando o patrão chegou, começou a berrar: “Traz comida, agora! Rápido!” Quando ela o fez, ele mandou-a de volta para trás.

Enquanto isso, criticou-a ruidosamente à frente dos seus colegas: “Vocês já viram uma coisa assim? Ela é bonita, mas é cigana e não serve para nada.”

ESCAPE

Sentiu-se envergonhada, escondeu-se nos balneários e começou a chorar.

OPÇÃO 1 - Quando o patrão passou pelos balneários, ouviu-a chorar. No dia seguinte, quando eles se encontraram no restaurante, ele perguntou-lhe de forma amigável: “Estamos bem?”

Opção 2 - O patrão continuou a comportar-se da mesma maneira.

PEDIDO DE AJUDA

A Irina pediu ao chefe de equipa um conselho sobre como lidar com este tipo de situação.

OPÇÃO 1 - O chefe de equipa conversou com o patrão. O patrão não achou que fosse um assunto a ser discutido, mas prometeu que iria estar mais atento.

OPÇÃO 2 - O chefe de equipa conversou com o patrão, mas sem sucesso. O patrão não viu qualquer problema no que aconteceu.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

No dia seguinte, quando Irina e o seu patrão estavam mais relaxados, ela diz-lhe que os seus comentários de ontem foram humilhantes. Pede-lhe, por favor, que caso esteja insatisfeito com o trabalho dela a avise mas sem a envergonhar em frente aos seus colegas.

OPÇÃO 1 - O patrão considera esta chamada de atenção que lhe foi feita pela Irina, escandalosa!

OPÇÃO 2 - O patrão do restaurante fica surpreso com a reação de Irina, aprecia a sua coragem e considera o seu pedido aceitável.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

Ela disse ao patrão que vai apresentar queixa contra ele por assédio no local de trabalho.

OPÇÃO 1 - O patrão diz-lhe: “Desculpa, por favor, não leves tão a sério o que aconteceu! Foi uma brincadeira.”

OPÇÃO 2 - O patrão despede a Irina.

ABUSO EMOCIONAL

A família de Irina não concorda com a sua relação com Sandro e, por isso, ele não é muito bem vindo na casa dos seus pais.

Um dia, Irina ao ir visitar os pais, é repreendida pela mãe: “Tu não és uma cigana respeitável! Tu envergonhas toda a família. Vives com um aldrabão branco. Não és casada e ninguém precisa de ti. Nós também não! Volta quando fores honesta novamente.”

ESCAPE

Irina sai de casa em silêncio, triste.

OPÇÃO 1 - Irina e os seus pais ficam sem se ver durante meses.

OPÇÃO 2 - Depois de alguns dias, a mãe de Irina liga para ela e começa a falar com ela como se nada tivesse acontecido.

PEDIDO DE AJUDA

Irina conta o que aconteceu a uma tia dela e pede-lhe ajuda para a aconselhar acerca da discussão entre ela e a mãe.

OPÇÃO 1 - A tia de Irina conversa com a mãe dela. Tiveram uma longa discussão sobre o que deveria ser uma menina/ mulher cigana ou não. Após esta discussão, a mãe de Irina torna-se um pouco mais aberta para aceitar a opinião da sua filha.

OPÇÃO 2 - Segundo a tia de Irina, a mãe dela tem razão. Irina deve comportar-se como a sua mãe diz. Para uma boa menina cigana é importante manter o respeito, caso contrário, ela vai ficar sozinha.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

Irina conta à mãe que o Sandro provavelmente não é o homem mais perfeito, mas que ela o ama e precisa da ajuda e do amor da sua mãe, não do seu julgamento.

OPÇÃO 1 - A mãe acalma-se, começam a passar mais tempo juntas e a relação fica mais tranquila.

OPÇÃO 2 - A mãe da Irina responde com raiva. Ainda acha que está a perder tempo com ela.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

Irina está a gritar com a mãe: “Tu queres que eu seja igual a ti! Não sou boa o suficiente se não for casada aos 16 anos e tão infeliz como tu. Odeio-te!”

OPÇÃO 1 - A mãe da Irina começa a chorar e diz-lhe que a ama muito e que está apenas preocupada com ela.

OPÇÃO 2 - A Irina e a mãe têm uma grande discussão.

ABUSO FINANCEIRO

Uma noite, Irina chega a casa depois de um dia exaustivo de trabalho, depois do serviço num casamento, no restaurante.

Nesse dia, ela conseguiu mais dinheiro.

Durante a noite, o Sandro tira-lhe todo o dinheiro da mala.

ESCAPE

A Irina não diz nada ao Sandro sobre o assunto, não o chama a atenção.

OPÇÃO 1 - Depois de alguns dias, o Sandro repõe o dinheiro da mesma forma que o tirou, em silêncio.

OPÇÃO 2 - A Irina fica sem dinheiro para os próximos dias.

PEDIDO DE AJUDA

A Irina vai à polícia pedir ajuda.

OPÇÃO 1 - A polícia começa a rir-se e diz: “Quer dizer que uma mulher cigana como tu tem dinheiro? De qualquer forma, o dinheiro pertence aos homens da tua família. É a vossa tradição. O que queres de nós?!”

OPÇÃO 2 - Após a investigação, o Sandro tem a oportunidade de devolver o dinheiro e Irina retira a queixa.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

De manhã, quando ela percebeu o que tinha acontecido, pediu a Sandro que lhe devolvesse o dinheiro.

OPÇÃO 1 - O Sandro devolveu o dinheiro, sem questionar.

OPÇÃO 2 - O Sandro recusa-se a devolver o dinheiro e eles têm uma discussão séria.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

A Irina diz que vai contar a toda a gente que o Sandro a roubou.

OPÇÃO 1 - O Sandro fica irritado e bate-lhe.

OPÇÃO 2 - O Sandro promete que vai devolver o dinheiro todo e que nunca mais o vai voltar a fazer.

ABUSO FÍSICO

Numa noite, Irina vai com um grupo de amigos comemorar os 17.º aniversário da sua amiga, Ana.

Decidi ir à rua, fumar.

Um grupo de jovens, do lado de fora do bar, começou a gritar-lhe: “O que estás aqui a fazer? Estás a envenenar o ar! Tu, ralé cigana!?”

Um deles começou a atirar-lhe pedras!

ESCAPE

Irina volta rapidamente para perto das amigas e senta-se sem dizer nada.

OPÇÃO 1 - Um jovem apercebeu-se dos ferimentos no braço da Irina e pergunta-lhe o que aconteceu, mas Irina não responde. Ele imagina que ela terá sido agredida pelos jovens que estão na rua e vai com o resto dos amigos pedir-lhes explicações.

OPÇÃO 2 - Todos ignoram os sinais evidentes de agressão, não dizem nada e Irina evita aquela área da cidade durante meses, com medo que a situação se volte a repetir.

PEDIDO DE AJUDA

A Irina volta ao bar e pede aos amigos que a acompanhem para a proteger.

OPÇÃO 1 - Os jovens saem e discutem com os jovens que a insultaram e agrediram.

OPÇÃO 2 - Eles estão a discutir sobre qual poderia ser a melhor estratégia nessa situação. Decidem ignorar o grupo conflituoso. Depois disso, partilham as suas experiências de confrontos com ataques racistas.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

Ela consegue desviar-se da pedra. Tenta acalmá-los, dizendo: “Pessoal, acabamos de chegar para uma festa!”

OPÇÃO 1 - Alguns membros do grupo ouvem e evitam o comportamento ofensivo.

OPÇÃO 2 - Alguns membros do grupo continuam agressivos, não querendo saber se ela está numa festa ou não.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

Irina atira-lhes um copo e começa a gritar: “Vocês são uns idiotas racistas!”

OPÇÃO 1 - Alguns membros do grupo apanham uma pedra e atiram contra ela. Ela magoa-se na cabeça e no braço.

OPÇÃO 2 - Os jovens do grupo começam-se a rir e vão embora.

ABUSO SEXUAL

A Irina e o Sandro passam por um período difícil. O Sandro fez alguns maus negócios e agora tem dívidas consideráveis. Diz a Irina que o problema é dos dois e que eles podem resolver, facilmente. Ele comprou um computador portátil e uma câmara de filmar, feito um acordo com uma “empresa” para um serviço de video-chat erótico. Irina só tinha que ficar algumas horas em frente à câmara, em casa, e fazer um espetáculo erótico para os clientes. De acordo com Sandro, era uma maneira muito fácil de juntar dinheiro para o seu dia a dia e ainda pagar as dívidas. Irina sente-se desiludida e com medo, e não quer aceitar.

ESCAPE

Irina diz a Sandro que é muito constrangedor para ela participar nesse “negócio” pela internet, porque ela não sabe trabalhar com o computador e a internet. Ela contava que Sandro não estivesse a falar a sério quando lhe apresentou aquela proposta.

OPÇÃO 1 - O Sandro aceita os argumentos de Irina e tenta encontrar outras possibilidades.

OPÇÃO 2 - O Sandro garantiu a Irina a sua competência nessa área e prometeu que a ajudará.

PEDIDO DE AJUDA

A Irina conversa com uma assistente social, que a ajudou a ela e à sua família no passado e que está a trabalhar com outras famílias carentes.

OPÇÃO 1 - A assistente social aconselhou Irina sobre como ela poderia conversar com o Sandro sobre esse e outros problemas relacionados com a relação e o futuro deles. Depois disso, Irina conversa com Sandro, recusa a ideia do video-chat e começam a conversar seriamente sobre os seus planos futuros.

OPÇÃO 2 - A assistente social incentiva Irina a denunciar o Sandro à polícia por tentativa de exploração sexual.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

Irina explica a Sandro que não concorda com o seu plano. Não é um trabalho que ela gostaria para si mesma.

De qualquer forma, ela quer ajudá-lo. Propõe-lhe que pensem juntos sobre outras oportunidades para ganhar algum dinheiro extra.

OPÇÃO 1 - O Sandro entende a opinião de Irina e aceita-a, sem problema. Começam a falar sobre a situação e sobre as reais possibilidades de resolver o problema de Sandro.

OPÇÃO 2 - O Sandro começa a ameaçar Irina. Diz-lhe que tem algumas fotos indecentes dela e caso ela se negue ao que ele quer, ele irá publicá-las nas redes sociais.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

Irina fica muito zangada e começa a gritar com Sandro: “O que é que andas a pensar?! Que tipo de mulher achas que eu sou?” Acaba por atirar-lhe o computador e parti-lo.

OPÇÃO 1 - O Sandro fica surpreso com a reação dela. Pede desculpa e diz que achava que seria um trabalho seguro e fácil porque ninguém iria descobrir. Ele pensou apenas no seu bem e não no bem comum deles como casal.

OPÇÃO 2 - O Sandro fica surpreso. Fica com raiva porque Irina não quer fazer o que ele pede e bate-lhe.



LUCAS - 19

Lucas é um jovem que está no primeiro ano para obter o Certificado de Aptidão Profissional em Jardinagem.

Tem dificuldades significativas de atenção e compreensão, por isso é-lhe difícil acompanhar as aulas.

Os seus pais estão separados e ele mora com a mãe que trabalha em part-time num supermercado.

ABUSO VERBAL

O Lucas é o mais velho da turma, porém tem dificuldade em integrar-se no grupo. Costuma ficar sozinho durante o intervalo e diverte-se a gravar-se a si próprio com o seu telemóvel, a cantar. É apaixonado por RAP, passa muito tempo a escrever e a gravar os seus sons. Um dia, um colega ouviu-o e chama o resto do seu grupo. Rodeiam-no e imitam-no, gozando com ele.

ESCAPE

Depois de conseguir sair do círculo, o Lucas guarda o telemóvel e decide não o usar durante o intervalo.

OPÇÃO 1 - Como o Lucas não pega mais no telemóvel, os seus colegas não o vêem mais a gravar e param de o gozar.

OPÇÃO 2 - Sem o telemóvel, o Lucas sente-se ainda mais sozinho. Passa os intervalos sentado num banco. Os seus colegas continuam a rir-se dele, insultando-o: “Bem, então perdeste o teu único amigo? O telemóvel?!”

PEDIDO DE AJUDA

O Lucas consegue sair do círculo e vai ter com uma auxiliar, explica o que aconteceu e pede ajuda.

OPÇÃO 1 - A auxiliar reúne o grupo de alunos e explica que a atitude deles é inaceitável. Avisa que se o grupo se comprometer a não voltar a chatear o Lucas nos intervalos, eles não serão punidos. Os jovens levam o aviso a sério e começam a sentir empatia pelo Lucas.

OPÇÃO 2 - A auxiliar ouve as queixas de Lucas, mas explica que ele já tem idade para se safar sozinho. Não resolve nada.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

O Lucas explica ao grupo que se sente humilhado com as brincadeiras e que não entende por que o magoam, quando ele não está a incomodar ninguém.

OPÇÃO 1 - O “líder” do grupo percebe que foram longe demais. Pede aos amigos que parem de o humilhar. No intervalo seguinte, o Lucas percebe que foi ouvido e que agora pode gravar as suas músicas em paz.

OPÇÃO 2 - Os colegas acham que as suas explicações são ridículas e que podem divertir-se a gozar com as cantorias do Lucas.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

O Lucas fica envergonhado e bate, violentamente, nos colegas.

OPÇÃO 1 - A reação do Lucas assustou-os e rapidamente todos se afastam, deixando-o sozinho.

OPÇÃO 2 - Um dos alunos faz queixa ao Diretor do Centro. O Lucas é chamado ao Gabinete. Acha que o Diretor não está a ser justo com ele e é mal educado. Acaba por ser suspenso durante 3 dias.

ABUSO EMOCIONAL

O Lucas criou uma página no Facebook onde coloca todas as suas produções de RAP. Muito orgulhoso do que faz, pediu à sua turma para acompanhar as suas publicações e pôr “likes” nos vídeos. O Lucas começa a receber muitas mensagens na sua página, a ridicularizá-lo. Rapidamente a situação piorou e centenas de pessoas começaram a usar a página para o ridicularizar.

ESCAPE

O Lucas sente-se sobrecarregado com a situação e decide parar de usar a sua conta do Facebook.

OPÇÃO 1 - Quando os jovens começam a reparar que o Lucas não faz mais publicações na página do Facebook, param de fazer comentários abusivos. A situação pára.

OPÇÃO 2 - Quando ele vai às aulas no dia seguinte, os colegas dizem-lhe que ele é medíocre e que caso não volte a ativar a sua conta, vão espalhar o número de telemóvel dele por todos os alunos da Escola.

PEDIDO DE AJUDA

O Lucas conversa com a mãe sobre a situação.

OPÇÃO 1 - A mãe explica-lhe que esses comentários não o deviam incomodar, que não têm valor. No entanto, faz uma publicação na página do filho a avisar que caso os comentários depreciativos continuem, fará uma queixa e utilizará as imagens das publicações antigas como prova de assédio. A situação acalma.

OPÇÃO 2 - A mãe do Lucas vai imediatamente fazer queixa à Polícia. Os jovens são convocados. Ficam muito chateados com o Lucas, deixando-o ainda mais isolado.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

O Lucas faz uma publicação na página onde explica que está a estudar e a treinar, que sabe que ainda tem muito trabalho pela frente, mas que os repetidos insultos recebidos não o ajudam a progredir e a melhorar. Explica, com humor, que se tivesse recebido tantos conselhos quanto insulto, já seria um rapper famoso.

OPÇÃO 1 - Os seus amigos do Facebook ouvem os argumentos de Lucas e começam a aconselhá-lo sobre como melhorar. Ele está feliz e leva os conselhos a sério.

OPÇÃO 2 - Os seus amigos do Facebook lêem a publicação e começam a fazer publicações com conselhos ainda mais ridículos, a gozar com ele. O Lucas sente-se sozinho.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

O Lucas não suporta as centenas de mensagens que lhe chegam todos os dias. Faz uma publicação na página, insultando e ameaçando matar qualquer um que deixe mensagens depreciativas.

OPÇÃO 1 - A maioria dos seus amigos do Facebook percebem que foram longe demais e que o Lucas está realmente afetado pelos comentários. Sentem-se culpados e param de deixar comentários nos vídeos.

OPÇÃO 2 - Um dos seus colegas conta aos pais que recebeu ameaças de morte do Lucas. Os pais ligam para a mãe do Lucas a avisá-la da situação. Muito zangada, ela não quer ouvir nenhuma das explicações do filho e tira-lhe o computador.

ABUSO FINANCEIRO

O Lucas convidou um colega da turma para estarem juntos num sábado à tarde. Pediu-lhe que ele o filmasse a cantar a sua última música e, em seguida, a enviasse para o seu telemóvel. Ele escreveu um texto sobre um professor que não gosta e não pretende publicar essa música nas redes sociais. Assim que o vídeo é filmado, o seu colega diz-lhe “Se não queres que eu mostre este vídeo ao professor ou publique nas redes sociais, tens que me dar os teu fones!”

ESCAPE

O Lucas fica apavorado, tem medo de ser expulso da escola se um professor vir o vídeo. Dá os fones ao seu colega de turma.

OPÇÃO 1 - O colega conseguiu o que queria, enviou o vídeo para Lucas e apagou-o do seu computador.

OPÇÃO 2 - O Lucas recusa-se a dar os seus fones. O vídeo é publicado no Facebook.

A notícia chega, rapidamente, aos ouvidos do Diretor, que faz uma queixa contra Lucas e o colega que publicou o vídeo online.

PEDIDO DE AJUDA

O Lucas, discretamente, mandou uma mensagem para a sua professora a dizer que havia um problema com o seu colega de turma e que ele gostaria que ela o ajudasse.

OPÇÃO 1 - A professora do Lucas junta-se a ele e pergunta aos jovens qual é o problema. O colega não é sincero, explica à professora que estava a fazer uma brincadeira com o Lucas, mas que ele nunca teria publicado o vídeo. Ele apaga o vídeo do telemóvel.

OPÇÃO 2 - A professora do Lucas junta-se a ele, ele explica-lhe o que aconteceu e ela pede para ver o vídeo. Ela fica chocada com o facto do Lucas escrever de forma tão rude sobre um professor dele. Pede ao colega que vá para casa e castiga o Lucas, cortando-lhe o acesso à Internet.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

O Lucas explica ao colega que o vídeo é privado e que ele não o pode partilhar sem a sua permissão.

OPÇÃO 1 - O colega percebe que o Lucas está certo. Apaga o vídeo do telemóvel. O Lucas fica descansado e satisfeito.

OPÇÃO 2 - O colega sente-se encurralado, zangado, sai de casa do Lucas e diz a toda a gente que ele é ridículo e sem talento. Lucas tem vergonha de si mesmo, acredita nas críticas do colega e não quer mais continuar a fazer RAP.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

O Lucas sente-se roubado e traído, insulta o colega, pega-o violentamente pelo colarinho e pede-lhe que saia de sua casa.

OPÇÃO 1 - O colega está com medo e pede desculpa pelo seu comportamento. Promete a Lucas mudar a sua atitude. O Lucas aceitou as desculpas e convidou-o para ficar em sua casa o resto da tarde. O colega aceita e ajuda-o a escrever novos textos.

OPÇÃO 2 - O colega não o deixa escapar impune. Dá-lhe um soco na cara. O Lucas fica ferido e não pode voltar à escola durante dois dias.

ABUSO FÍSICO

O Lucas passa todos os seus intervalos a escrever e a gravar com o telemóvel. Hoje, enquanto está com o telemóvel nas mãos, grava um grupo de jovens da sua escola, enquanto o empurram e o roubam.

ESCAPE

O Lucas fica surpreso e nem consegue ver quem roubou o telemóvel. Achou que era inútil informar o Diretor, já que este o havia avisado para estar sempre vigilante com o seu telemóvel.

OPÇÃO 1 - O Diretor percebeu a confusão da multidão à volta do Lucas e perguntou o que aconteceu. O Lucas explica que perdeu o seu telemóvel. O Diretor pergunta aos outros alunos se eles têm alguma ideia de onde o telemóvel possa estar. Mesmo sabendo que é um roubo, o Lucas sente-se apoiado e isso tranquiliza-o.

OPÇÃO 2 - O Lucas sente-se cada vez pior nesta escola. Já estava com dificuldades em resistir ao gozo constante que sofria dos colegas, agora o roubo de telemóvel foi demais para ele. Sente-se cada vez mais ausente e abandonado na escola.

PEDIDO DE AJUDA

O Lucas foi imediatamente ao escritório do Diretor para explicar o roubo do seu telemóvel.

OPÇÃO 1 - O Diretor chama todos os alunos ao pátio e pede ao jovem que o roubou que devolva, anonimamente, o telemóvel na caixa de correio da Escola. O telemóvel é devolvido na manhã seguinte.

OPÇÃO 2 - O Diretor explica a Lucas que está previsto no Regulamento que todos os alunos são responsáveis pelos seus pertences pessoais e que não devem trazer objetos de valor com eles. Ele diz-lhe que Lucas o assinou e, portanto, validou este Regulamento. Não pode fazer mais nada em relação ao assunto.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

O Lucas explica aos outros alunos que o telemóvel foi um presente. Que não pode comprar um novo e é a única ferramenta que ele tem para praticar o seu RAP.

OPÇÃO 1 - Um dos alunos ficou emocionado com a situação e disse-lhe que lhe podia oferecer o seu telemóvel antigo. O Lucas aceita a proposta. Sente-se ouvido e feliz ao perceber que algumas pessoas o compreendem.

OPÇÃO 2 - Os alunos dizem-lhe que não é problema deles. Que ele só tem que ter cuidado com as suas coisas e que as histórias dele não interessam a ninguém.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

O Lucas está fora de si. O seu telemóvel significa muito para ele. Ele tranca-se na casa de banho e começa a murmurar às paredes. Insulta aqueles que o tentam ajudar.

OPÇÃO 1 - O Diretor é alertado por outros alunos, vai à casa de banho e consegue acalmar o Lucas, que concorda em sair para conversar. Tendo em conta a condição de Lucas, ele suspeita que os outros tenham ido longe demais. Decide investigar mais sobre o roubo.

OPÇÃO 2 - O Diretor é alertado por outros alunos. Com as suas chaves, ele consegue abrir a porta da casa de banho e percebe que Lucas danificou as paredes. É punido e mandado reparar os danos.

ABUSO SEXUAL

Depois da aula de Informática, o Lucas esqueceu-se de sair da conta do Facebook. Um colega seu, depois dele sair, acede à sua conta e cria um perfil num site de namoro com as informações pessoais da conta do Facebook. O Lucas é constantemente procurado por mulheres e homens que lhe oferecem coisas que o chocam e incomodam.

ESCAPE

O Lucas não liga às mensagens e chamadas que recebe e espera que a situação seja esquecida.

OPÇÃO 1 - Diante da falta de respostas, o Lucas deixou de ser contactado.

OPÇÃO 2 - Diante da falta de respostas, as pessoas inscritas no site de namoro irritam-se e multiplicam chamadas atrás de chamadas. O Lucas não consegue continuar a usar o seu número de telemóvel.

PEDIDO DE AJUDA

O Lucas não pode falar com a sua mãe sobre a situação porque está com vergonha. Por outro lado, o seu professor liga-lhe porque o acha triste há alguns dias, então ele explica-lhe a situação e pede-lhe ajuda para resolver isso.

OPÇÃO 1 - O professor decide planear uma aula com foco nos perigos da Internet, na partilha de informações e nos riscos envolvidos. Os alunos são muito atenciosos e percebem que não se deve fazer esse tipo de partidas nas redes sociais. O aluno que criou o perfil falso apaga-o no mesmo dia e o Lucas não recebe mais chamadas.

OPÇÃO 2 - O professor liga para a mãe do Lucas para explicar o que está a acontecer com o seu filho. Ela questiona-se quanto ao facto de não ter sido o Lucas a inscrever-se nesse site de encontros. Ela é totalmente contra esse tipo de sites e fica dececionada com o filho. O Lucas fica com dificuldades em aceitar o facto da mãe não confiar nele.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

O Lucas desabafa com um colega e explica-lhe a sua situação. Explica-lhe como é difícil para ele lidar com aquele assédio e que está em sofrimento.

OPÇÃO 1 - O colega sugere que o professor faça uma reunião com a turma para discutir a situação. Apoiado pelo colega, o Lucas consegue explicar a sua situação. Os jovens ficam atentos e o colega que criou a conta falsa no Facebook decide denunciar-se, pedir desculpa e apagar o perfil.

OPÇÃO 2 - O colega riu-se do Lucas e da sua incapacidade de gerir os seus problemas sozinho, diz-lhe para ir embora e voltar a fazer queixinhas à mãe.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

O Lucas, sem saber quem é o responsável pela criação do perfil falso, ameaça vários alunos da turma, dizendo que lhes vai bater, caso não se denunciem.

OPÇÃO 1 - Os alunos temem o que Lucas possa fazer e denunciam o autor, que é chamado à Direção.

OPÇÃO 2 - Os alunos vão fazer queixa, em grupo, ao Diretor, que recebe o Lucas e o avisa das ameaças feitas.



RUI - 17

O Rui é estudante de uma Escola Secundária e tem alguns amigos.

É muito ativo nas redes sociais e partilha várias fotos e informações sobre si mesmo.

Não é um jovem muito comunicativo e teve uma infância marcada por escassez económica.

Sofre de estrabismo.

O Rui quer ser Fashion Youtuber e Blogger, conhecido pelo seu trabalho na indústria da moda.

ABUSO VERBAL

Ele tem muito cuidado com a sua aparência física e com o tipo de roupa que usa.

Quando está em grande grupo, opta sempre por não falar e esconde-se atrás do telemóvel. Não consegue manter o contacto visual com ninguém.

Durante uma aula de TIC, o Rui não quis participar nas tarefas e quando a professora lhe pediu para largar o telemóvel, os colegas gozaram com ele ao perceberem que tinha estrabismo.

Eles rapidamente o apelidaram de “gay de olhos vesgos”.

ESCAPE

O Rui ficou mais uma vez dececionado com a Escola. Foi para casa convencido que não voltaria. Não sabe o que fazer para encerrar o ciclo de abusos.

OPÇÃO 1 - Fica até ao final da aula e depois volta para casa sozinho e dedica-se ao blog de moda.

OPÇÃO 2 - Vai para a Escola e enfrenta o grupo.

PEDIDO DE AJUDA

O Rui sente-se muito triste, frustrado e sozinho. Resolve falar com a Educadora Social e pede ajuda.

OPÇÃO 1 - A Educadora Social incentiva Rui a escrever sobre a situação, a partilhar com ela os seus sentimentos e a discutir as possíveis soluções para que se sinta melhor sobre o que aconteceu.

OPÇÃO 2 - A Educadora Social oferece apoio psicológico ao Rui e à sua família para o ajudar a lidar com estas situações.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

O Rui, de forma calma, confronta o grupo e pede-lhes com firmeza que não gozem com a sua aparência física.

OPÇÃO 1 - O grupo reconhece o erro, pede desculpa e acolhe-o de forma mais positiva.

OPÇÃO 2 - O grupo recusa-se a falar com Rui e continua a chamá-lo de “gay de olhos vesgos”.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

O Rui confronta o grupo dizendo: “Cala a boca! Ninguém me conhece nesta Escola para falar assim de mim! Odeio-vos!”

OPÇÃO 1 - O professor de apoio retira o Rui da sala e tenta acalmá-lo.

OPÇÃO 2 - O Rui sai da sala e bate a porta com força.

ABUSO EMOCIONAL

O Rui está em casa a trabalhar no seu blog, a publicar fotos e a responder aos comentários.

Recebe uma mensagem de Igor, um colega de turma, no seu Instagram.

Decide abri-la com entusiasmo porque acha que é um pedido de desculpa pelos abusos constantes.

Quando abre, percebe que era um vídeo do grupo a gozá-lo.

ESCAPE

O Rui decide ignorar a mensagem e apaga-a.

OPÇÃO 1 - O grupo percebe que não teve o efeito desejado e não envia mensagens novamente.

OPÇÃO 2 - O grupo continua a enviar vídeos e a publicá-los no seu Instagram, todos os dias.

PEDIDO DE AJUDA

O Rui volta a pedir ajuda à Escola. Desta vez, ele quer falar com o Diretor.

OPÇÃO 1 - O Diretor recusa-se a falar com Rui, alegando que não há problema nenhum para ele resolver. Está cheio de trabalho.

OPÇÃO 2 - O Diretor recebe Rui. Ele explica que tais situações devem ser sempre comunicadas à Direção, para que não assumam proporções tão grandes. O resto do grupo é chamado ao gabinete do Diretor.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

O Rui mantém a calma. Ele responde: “Eu não aceito esse tipo de linguagem comigo. Somos todos diferentes de alguma forma! Igor, eu respeito as tuas origens e cultura e não me rio da tua maneira de falar, assim como não me rio das tuas tradições e roupas ciganas. Espero que me respeitem como sou.”

OPÇÃO 1 - O líder do grupo, Igor, reúne-os, conversa com eles e decide parar com aquela situação.

OPÇÃO 2 - O grupo continua a enviar mensagens porque gosta.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

O Rui não aguentou a pressão e chamou um grupo de conhecidos para pedir ajuda. A sua intenção é levá-los à Escola para se vingar.

OPÇÃO 1 - Quando o Rui chega à Escola com o grupo, aqueles que o insultavam fogem com medo.

OPÇÃO 2 - Quando o Rui chega à Escola com o grupo, envolvem-se todos num confronto físico.

ABUSO FINANCEIRO

Na Escola, durante o recreio, o João quer pedir dinheiro emprestado ao Rui.

Rui ficou aborrecido, mas com medo de um possível confronto, decide emprestar o dinheiro.

Como só tinha 5 euros, diz ao João que podia pagar o pequeno-almoço, mas que precisa de ficar com o troco.

O João pega na nota e diz-lhe: “Não, eu pago!” Guarda a nota, mas não a usa para comprar comida, nem a devolve.

ESCAPE

O Rui não reage. Senta-se sozinho à mesa do bar.

OPÇÃO 1 - Ele fica calmo, acede às redes sociais e decide não pedir o dinheiro de volta.

OPÇÃO 2 - O jovem acede às redes sociais e manda mensagem ao João para lhe pedir o dinheiro de volta.

PEDIDO DE AJUDA

O jovem vai ao bar da Escola e pede ajuda à funcionária.

OPÇÃO 1 - A senhora do bar diz-lhe que ela não tem nada a ver com isso.

OPÇÃO 2 - A senhora do bar espera que o João lá vá, fica com o dinheiro dele e devolve-o a Rui.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

O Rui lembra o João que ainda não lhe devolveu o dinheiro. Ele explica que, se ele ficar com o seu dinheiro, não terá como comer ou voltar para casa.

OPÇÃO 1 - O João entende a situação, pede desculpa e devolve o dinheiro.

OPÇÃO 2 - O Rui empurra o João, agarra na nota e insulta-o.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

O Rui agarra no braço de João, tira-lhe a nota da mão e foge.

OPÇÃO 1 - Isto cria uma situação incontrolável. Os dois adolescentes trocam ameaças.

OPÇÃO 2 - O João vai embora. Fica com medo do Rui.

ABUSO FÍSICO

No final da aula, o Rui é o último a sair da sala porque não quer sair com o grupo.

Fora da sala de aula, dois colegas esperam por ele e empurram-no pela escada abaixo.

ESCAPE

O Rui fica apavorado com o que aconteceu e decide fugir ao encontro dos auxiliares da Escola.

OPÇÃO 1 - O Rui ignora o que aconteceu. Não conta a ninguém e eles não o incomodam novamente.

OPÇÃO 2 - O Rui foge e eles vão atrás dele.

PEDIDO DE AJUDA

No momento em que o Rui cai ao chão, a sua amiga Ana ajuda-o a levantar-se.

OPÇÃO 1 - A Ana ajuda-o. Chama a professora que ainda estava na sala de aula para ajudá-los a contactar a mãe do Rui.

OPÇÃO 2 - O Rui recusa a ajuda de Ana, sente-se ridicularizado e prefere ir para casa sozinho.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

O Rui pega na mochila e no telemóvel que caíram no chão e diz-lhes que não vai aceitar aquelas atitudes novamente.

OPÇÃO 1 - Esta reação é completamente inesperada para o grupo e vão-se embora.

OPÇÃO 2 - Os dois jovens gozam com o Rui e com a situação. Ele está sentado no chão com tudo espalhado. Os insultos continuam.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

O Rui levanta-se e atira a mochila ao grupo.

OPÇÃO 1 - Os dois agressores devolvem a mochila, atirando-a para o Rui, que está sentado no chão.

OPÇÃO 2 - Os dois colegas ignoram a atitude do Rui e deixam-no em paz porque temem que um profissional da Escola apareça e veja o que aconteceu.

ABUSO SEXUAL

Um aluno mais velho cercou-o na casa de banho da Escola.

Ele convida-o para sair, dizendo que vai pagar-lhe uma bebida num bar, em troca de um favor sexual.

ESCAPE

O Rui não responde ao colega. Finge que não o ouve.

OPÇÃO 1 - Ele sai da casa de banho e finge que aquela situação nunca aconteceu.

OPÇÃO 2 - Ele sai da casa de banho com medo. O colega vai atrás dele e persegue-o.

PEDIDO DE AJUDA

O Rui percebe que o auxiliar está no corredor e chama-o.

OPÇÃO 1 - O auxiliar ignora o Rui e diz-lhe para parar de reclamar.

OPÇÃO 2 - O auxiliar entra na casa de banho e pede uma explicação. Diz a ambos para o acompanharem até ao gabinete do Diretor.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

O Rui opta por questionar o colega de Escola no WC, perguntando-lhe se o convite lhe é dirigido.

OPÇÃO 1 - O jovem fica repentinamente agitado e diz que está a brincar com ele.

OPÇÃO 2 - O rapaz empurra o Rui contra a parede e diz-lhe que não é um convite mas sim uma ordem.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

O Rui responde violentamente ao colega de escola: “Não te permito que fales assim comigo! Cala-te já!”

OPÇÃO 1 - O colega vai-se embora e não responde.

OPÇÃO 2 - O jovem responde a Rui num tom ameaçador, dizendo-lhe que não pode falar assim com ele porque é mais velho e conhece muito bem o Rui e onde ele mora.



SOFIA - 17

A Sofia é uma jovem que frequenta uma Escola de Segunda Oportunidade, uma Escola que ajuda jovens em risco de exclusão social, sem as habilitações mínimas escolares obrigatórias, a adquirir formação e/ ou a encontrar emprego.

Mora com os seus pais no centro de uma grande cidade.

Tem uma irmã mais nova e um irmão mais velho que frequenta uma Escola Secundária.

ABUSO VERBAL

Depois de um dia de formação na Escola de Segunda Oportunidade, a Sofia reencontra duas amigas que teve no ano que passou na Escola Regular. Quando ela explica como está a correr a sua formação, as duas jovens riem-se dela e dizem-lhe: “Andar com gente burra, arrasas com eles”.

ESCAPE

A Sofia fingiu não ouvir o que as suas amigas diziam e mudou o tópico da discussão.

OPÇÃO 1 - As duas amigas percebem que o seu gozo não tem impacto sobre Sofia e param.

OPÇÃO 2 - Quando as suas amigas vão embora, Sofia começa a chorar. Ela tem vergonha da imagem que reflete. Decide interromper a sua formação na Escola de Segunda Oportunidade e ficar em casa, trancada no quarto.

PEDIDO DE AJUDA

A Sofia, ofendida com este comentário, vai ter com a sua professora e fala-lhe sobre esta situação.

OPÇÃO 1 - A professora de Sofia explica que as suas amigas são patetas por reagir assim. Aprender a viver e a adaptar-se às diferenças é uma das coisas mais importantes que se aprende na Escola de Segunda Oportunidade e é uma mais valia para o futuro.

OPÇÃO 2 - A professora diz-lhe, sem empatia ou rodeios, que ela é diferente das suas amigas e que tem que aceitar isso. Sofia sente-se duplamente rejeitada e tranca-se na casa de banho a chorar.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

A Sofia explica às amigas que foi por ter sido gozada repetidamente que abandonou o Ensino Regular no ano anterior. Que elas estão erradas sobre a imagem que têm da Escola de Segunda Oportunidade e ela precisa do apoio delas para ter sucesso, não daquele tipo de “brincadeiras”.

OPÇÃO 1 - As suas amigas ficam emocionadas com a forte confiança de Sofia na sua nova Escola. Elas prometem parar de se rir deste assunto e que a irão ajudar da melhor forma possível para ela recuperar a sua auto estima.

OPÇÃO 2 - As suas amigas dizem que não foi o gozo que ela diz ter sofrido, que a fez deixar a Escola, mas a sua fraqueza. Que ela tem que parar de pensar que o mundo tem que ser perfeito, o que acontece com ela é só culpa dela. Sofia percebe que até as suas duas amigas a acham fraca. Ela acha que elas estão certas e fica ainda mais frágil.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

A Sofia não suporta as opiniões das amigas. Ela diz-lhes que são umas idiotas se pensam assim. Empurra-as para fora do quarto e pede para se irem embora.

OPÇÃO 1 - As amigas nunca viram a Sofia tão raivosa. Quando são expulsas, percebem que esse sentimento de exclusão que Sofia sofreu é insuportável. Quando chegam a casa, as duas enviam mensagens a pedir desculpa a Sofia.

OPÇÃO 2 - As amigas sentem-se humilhadas ao serem expulsas por Sofia. Elas decidem cortar o contacto com ela. A Sofia sente-se muito sozinha e lamenta a sua atitude.

ABUSO EMOCIONAL

Todas as noites, ao jantar, a Sofia come com os seus pais e irmãos. Toda a gente fala sobre o seu dia de trabalho. A Sofia não consegue responder à irmã, que diz “Sim, mas não é igual contigo, não estás ao mesmo nível que eu! Eu poderia ser professora se estivesse na tua Escola, não aluna!”

ESCAPE

A Sofia não se sente compreendida pela família. Ela opta por parar de falar durante o jantar.

OPÇÃO 1 - O facto de ela não falar mais, protege-a da irmã. Ela ouve a sua família, mas não diz mais nada sobre si mesma. Sente-se mais confortável assim.

OPÇÃO 2 - Os pais da Sofia percebem que ela deixou de falar sobre o seu dia. Quando a Sofia explica o motivo, eles não a entendem e dizem que, se ela se deixar afetar por todos os comentários que não gosta, nunca será capaz de seguir em frente. A Sofia sente que os pais dão mais importância à irmã do que a ela. Esta situação deixa-a muito triste.

PEDIDO DE AJUDA

Durante o jantar, a Sofia explica aos pais que não aguenta mais os comentários da irmã. Ela fica triste com a situação e gostaria que os pais reagissem.

OPÇÃO 1 - No jantar seguinte, quando a irmã da Sofia intervém novamente em relação à Escola da irmã, a mãe interrompe-a e explica que ela não conhece a Escola, então não deve fazer julgamentos. Não permite nem mais um comentário malicioso sobre o assunto. A Sofia sente-se apoiada.

OPÇÃO 2 - A mãe pede à irmã que pare de criticar Sofia. Irritada, a irmã elogiou deliberadamente a Escola da Sofia para se rir dela.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

Depois do jantar, a Sofia pede à irmã que se junte a ela no quarto. Ela liga o computador e entra no site da Escola de Segunda Oportunidade e mostra o programa e as oportunidades de emprego e formação.

OPÇÃO 1 - A irmã percebeu que a imagem que tinha sobre a Escola da Sofia não era a certa. Os comentários param. A Sofia sente-se compreendida pela irmã.

OPÇÃO 2 - A irmã critica a Escola e diz a Sofia que ela não tem razão nenhuma para lá andar, porque o lugar dela é numa Escola Regular. A Sofia sabe que precisa de recuperar a autoconfiança antes de voltar para a Escola, mas as palavras da irmã tornam a jovem ainda mais frágil.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

A Sofia fica muito magoada com as palavras da irmã e ameaça cometer suicídio.

OPÇÃO 1 - Os pais, finalmente, entenderam que não estavam a perceber o sofrimento da Sofia e sentem-se responsáveis. Pedem desculpa pela irmã e passam mais tempo com Sofia para a tentar acalmar.

OPÇÃO 2 - A irmã diz-lhe que esse é o tipo de reação maluca que as pessoas na Escola dela têm, e ela lembra-a que, definitivamente, não é como eles.

ABUSO FINANCEIRO

A Sofia namora há algumas semanas. Este é o seu primeiro relacionamento. O jovem está no segundo ano da Faculdade de Medicina. A Sofia tem vergonha, mente-lhe sobre a sua situação e diz-lhe que estudou no melhor Colégio da cidade. Uma prima com quem não se dá bem, ameaça denunciá-la ao namorado, se ela não lhe der 100 euros.

ESCAPE

A Sofia tem muito medo de perder o namorado. Para ela, esta relação vale mais do que 100 euros. Ela dá o dinheiro à prima.

OPÇÃO 1 - A prima pega no dinheiro e cumpre a promessa. Não conta nada ao namorado da Sofia.

OPÇÃO 2 - A prima da Sofia vê que a sua chantagem está a funcionar. Assim que tem os 100 euros, diz-lhe: “Tudo bem, deste-me o suficiente para um mês de silêncio, mas é melhor continuares a pagar-me todos os meses se quiseres que o silêncio continue”. A Sofia não consegue manter os pagamentos e decide deixar o jovem. Fica muito triste.

PEDIDO DE AJUDA

A Sofia vai ver a tia, a mãe da prima que a está a chantagear, para contar sobre o que a filha lhe está a fazer.

OPÇÃO 1 - A tia fica muito chateada com a filha. Ela pede-lhe que devolva o dinheiro, imediatamente, e castiga-a. A situação acalma.

OPÇÃO 2 - A tia não acredita que a sua filha possa fazer o que a Sofia está a contar. Diz que Sofia é mentirosa e que ela deveria passar mais tempo a estudar e não a mentir. A Sofia fica muito triste com a opinião da tia sobre ela e ao chegar a casa fica a chorar durante muito tempo.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

A Sofia explica à prima que o que ela está a fazer chama-se extorsão e é punido por lei. Que ela não hesitará em ir à Polícia se ela não parar com as ameaças.

OPÇÃO 1 - A prima fica com medo. Ela desculpa-se imediatamente e acrescenta que era apenas uma piada.

OPÇÃO 2 - Diante da ameaça de queixa da Sofia, a prima sente-se traída. Está tão chateada que vai ao namorado da Sofia e conta-lhe a verdade. O namorado não fica desiludido com a situação escolar da Sofia, mas com as suas mentiras e falta de autoconfiança. Ele deixa-a e Sofia cai em depressão.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

A Sofia sente-se com muita raiva e quer magoar a prima. Diz-lhe: “Não me surpreendes, estás com ciúmes! És tão gorda que nunca tiveste um namorado! Não suportas que eu tenha um namorado e tu não!”

OPÇÃO 1 - Depois dos comentários da Sofia, a prima sente-se humilhada. Ela coloca-se no lugar da Sofia, que passa por isso há anos. Percebendo a situação, ela desculpa-se e deseja que ela e o namorado sejam felizes.

OPÇÃO 2 - A prima recebeu muito mal o comentário da Sofia. Ela também é uma jovem com muitos complexos. Desaba em lágrimas. A Sofia sente-se péssima por ser tão má e provocar essa reação. Descobre um novo lado dela, que ela odeia e culpa-se por isso.

ABUSO FÍSICO

A Sofia nem sempre se sente confortável nas suas aulas na Escola de Segunda Oportunidade. Lamenta que um número significativo de alunos demonstre pouco investimento e atrapalhe a sua atenção na sala de aula. Numa manhã, um jovem da sua turma dá uma palmada nas costas dela e exclama: “Olá! Talvez isto te acorde e comeces a falar mais um pouco!”

ESCAPE

A Sofia tem tanto medo de reviver a rejeição que viveu na sua última Escola que finge divertir-se com a situação.

OPÇÃO 1 - O jovem fica satisfeito ao ver que Sofia não recebe mal a chapada nas costas e começa a falar com ela.

OPÇÃO 2 - O jovem vê que a Sofia não reage à sua chapada nas costas e todas as manhãs lhe diz olá daquela forma. Essa atitude causa dor a Sofia, tanto física quanto psicológica, mas ela não se atreve a dizer nada.

PEDIDO DE AJUDA

A Sofia não suporta essa atitude do jovem. À noite, ela conversa com o seu irmão mais velho, que vai à Escola no dia seguinte e pede ao jovem que pare com isso imediatamente, se ele não quiser que ele se envolva.

OPÇÃO 1 - O jovem fica impressionado com o irmão mais velho de Sofia e jura que não fará isso de novo. A Sofia sente-se apoiada pelo irmão mais velho e vai para a Escola com mais tranquilidade.

OPÇÃO 2 - O jovem insulta o irmão da Sofia. Eles discutem violentamente e o irmão da Sofia magoa o seu colega de turma. No dia seguinte, quando ela chega à Escola, os seus colegas começaram a insultar o seu irmão. A Sofia decide abandonar a Escola.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

A Sofia explica ao jovem que ele a está a magoar. Ela é tímida e por isso tem dificuldade em falar com eles, mas vai tentar fazer um esforço.

OPÇÃO 1 - O jovem ouve a Sofia e admite que a sua forma de contacto é bruta e ridícula. Ele diz-lhe que vai ajudá-la a integrar-se no grupo. A Sofia fica feliz em ver que ela é compreendida e sente-se mais integrada na sua turma.

OPÇÃO 2 - O jovem diz a Sofia que se ela não consegue perceber as piadas e reclama de uma “palmada nas costas”, não percebe nada. A Sofia acredita nos argumentos do jovem. Sem autoconfiança, ela pensa que é o problema.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

Surpresa com a atitude do jovem, a Sofia retribui o gesto e dá-lhe também uma palmada nas costas.

OPÇÃO 1 - O jovem gosta da reação da Sofia, que não o deixa escapar impune. Ele fica com uma nova imagem dela que gosta mais do que a de menina frágil. Ele aproxima-se da Sofia e estabelece uma relação de amizade.

OPÇÃO 2 - O jovem é humilhado ao ser “espancado” por uma miúda em frente aos seus amigos. Ele insulta a Sofia, a professora interrompe a discussão e manda-os para o gabinete da Diretora. Ambos foram enviados para casa por um dia. A Sofia, uma estudante modelo comum, está muito descontente com esta sanção, que considera injusta.

ABUSO SEXUAL

Todas as manhãs, a caminho da Escola de Segunda Oportunidade, um grupo de jovens assobia a Sofia.

ESCAPE

A Sofia finge não ouvir nada e vai embora.

OPÇÃO 1 - Diante da falta de reação da Sofia, os jovens ficam entediados e param.

OPÇÃO 2 - Diante da falta de reação da Sofia, os jovens tornam-se cada vez mais vulgares e começam a insultá-la.

PEDIDO DE AJUDA

A Sofia não aguenta mais a situação e conta ao pai.

OPÇÃO 1 - O pai da Sofia decide ir para a Escola com ela todas as manhãs. Permite à Sofia chegar descansada e mais disponível para aprender.

OPÇÃO 2 - O pai da Sofia não entende como tal situação pode acontecer. Ele está chateado e suspeita da atitude de Sofia, o que a irrita.

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

Uma manhã, enquanto está com as suas amigas, a Sofia ganha coragem e vai até ao grupo de jovens para dizer calmamente que a atitude deles a incomoda.

OPÇÃO 1 - Os jovens não entendem por que Sofia fica chateada. Para eles, ela deveria estar feliz com esta situação, significa que ela é bonita. Finalmente desculpam-se, a Sofia sente-se orgulhosa dela e ganha autoconfiança.

OPÇÃO 2 - O grupo de jovens ri-se da Sofia e das suas amigas e explica que não recebem ordens de mulheres. No dia seguinte, os assobios são ainda mais incomodativos. A Sofia já não aguenta mais a situação e decide levantar-se 20 minutos mais cedo para fazer outra viagem.

COMUNICAÇÃO AGRESSIVA

A Sofia não aguenta mais esses assobios. Uma manhã, quando ela estava cansada e chateada, ela diz-lhes: “Cala a boca! Não gostavas que outros fizessem o mesmo com a tua irmã, de certeza absoluta!”

OPÇÃO 1 - O líder do grupo, com uma irmã da mesma idade, fica sensibilizado e pede aos amigos que parem imediatamente. Nos dias seguintes, a Sofia vai silenciosamente para a Escola, sem mais assobios.

OPÇÃO 2 - Um dos jovens não suporta ser insultado e cospe na Sofia. Ela sente-se humilhada e corre para casa. Nos dias seguintes, ela não consegue voltar à Escola.